

OJE

27-11-2015

Periodicidade: Diário

Classe: Economia/Neócios

Âmbito: Nacional

Tiragem: 11000

Temática: Economia

Dimensão: 439

Imagem: S/Cor

Página (s): 26



**Edgar Lopes**  
Chief Risk Officer da Zurich Portugal



## PME portuguesas pouco sensibilizadas para a gestão do risco

Uma em cada dez pequenas e médias empresas portuguesas confessa que não guarda digitalmente os dados relativos ao seu negócio, revela a 3.ª edição do Estudo Zurich PME: Riscos e Oportunidades realizado este ano em 15 países. Estes indicadores vão ao encontro do facto de uma em cada quatro PME portuguesas acreditar que a sua empresa é demasiado insignificante para ser alvo de cibercrime enquanto, ao nível internacional, o roubo de dados de clientes é o aspeto mais apontado pelos empresários - Áustria, Irlanda, Itália e Espanha colocam mesmo esta opção na primeira posição.

Estes indicadores devem constituir um alerta para os empresários nacionais incorporarem no seu negócio, de forma contínua, a gestão do risco, como forma de tornarem os seus negócios mais robustos e, tanto quanto possível, à prova de risco. De facto, os portugueses estão entre os povos europeus que têm dedicado menor atenção à gestão do risco, no entanto, vários episódios em diversas áreas provam a sua importância para a sustentabilidade dos negócios.

Gerir o risco significa trabalhar para diminuir a frequência ou a severidade de perdas, e tentar evitá-las. Primeiro, há que fazer o diagnóstico de riscos; depois, a priorização desses riscos; e, por fim, aplicar procedimentos que permitam a sua mitigação.

É neste mapeamento e mitigação de riscos que as companhias de seguros podem ajudar as empresas. Se, noutros países da Europa, a gestão de risco já está há muito incorporada no planeamento do negócio, em Portugal, ainda temos um caminho a percorrer nesta matéria. Existem, no mercado, várias ferramentas disponíveis que contribuem para a identificação dos riscos e para a planificação dos procedimentos a seguir quando o inesperado acontece. O planeamento vai ajudar a que os negócios atenuem os danos e, por conseguinte, a diminuir os efeitos na rentabilidade.

Gerir o risco significa trabalhar para diminuir a frequência ou a severidade de perdas, e tentar evitá-las